

XXX Congresso do COSEMS/SP

13 a 15 de abril de 2016

Curso

Gestão da Informação em Saúde:

SISAB

e a ferramenta e-SUS

Troccoli

A informação, compreendida como um fenômeno social e, portanto, com dimensão política, econômica e histórica, é tomada como fator de mudança e não de homeostase.

Não possui características de um bem apropriável, ou seja, seu consumo por um indivíduo ou grupo não reduz o montante disponível para os demais.

Da mesma forma, o prestador de informações não se separa da informação que ele faz circular.

Ao contrário do capital e do trabalho, a informação é um recurso regenerativo, que cresce com o uso, podendo ser utilizada quantas vezes forem necessárias, em diferentes contextos, com valores distintos para cada interlocutor

História

A informação começa na pré-história, com os desenhos em cavernas, (pictogramas).

A primeira escrita ocorre por volta de 4.000 a.C na Mesopotâmia com a escrita cuneiforme em placas de argila cozida. Os egípcios criam o papiro e a escrita hieróglifa, formada por desenhos e símbolos.

Johann Gutenberg, em 1455, com seu invento, a imprensa, revolucionando o mundo da informação.

Os computadores são criados na década de 1940, durante a Segunda Guerra Mundial

Informação na Saúde. O registro de informações relacionadas a doença se deve a Hipócrates (460-350 a.C.),

1. Dado

2. Informação (comunicação)

3. Conhecimento (Gestão do conhecimento)

INFORMAÇÃO – Conceito

Informação é o resultado do processamento, manipulação e organização de dados, de tal forma que represente uma modificação (quantitativa ou qualitativa) no conhecimento da pessoa que a recebe.

Aquilo que ajuda à tomada de decisão. Conjunto de fatos, de noções, etc., que existem em determinado momento sobre determinado assunto.

Informação é o que informa a ação (dá forma à ação)

INFORMAÇÃO

Para definição das informações necessárias deve-se, no mínimo, considerar as seguintes questões :

- 1. Por que esta informação deve ser produzida?**
- 2. Para que será utilizada?**
- 3. Como ela será produzida?**
- 4. Quem vai utilizá-la?**
- 5. Como será utilizada (formato, fluxo e periodicidade) ?**
- 6. Por quanto tempo será útil essa informação?**
- 7. Ela deve ser produzida pelo sistema de informação em saúde ou obtida através de um estudo ou pesquisa pontual?**

Epistemologia

É o ramo da filosofia que trata da natureza, etapas e limites do conhecimento humano, especialmente nas relações que se estabelecem entre o sujeito e o objeto do conhecimento.

Nesse sentido, pode ser também chamada teoria do conhecimento ou gnosiologia.

Compreende a possibilidade do conhecimento, ou seja, se é possível o ser humano alcançar o conhecimento total e genuíno, e da origem do conhecimento.

Conhecimento

O conhecimento corresponde a uma série de informações assimiladas e estruturadas pelo indivíduo, que lhe permite entender e se por no mundo

SISTEMA DE INFORMAÇÃO – Conceito

Os Sistemas de Informação da Saúde (SIS) são compostos por uma estrutura capaz de garantir a obtenção e a transformação de dados em informação, em que há profissionais envolvidos em *processos de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação de dados.*

SISTEMA DE INFORMAÇÃO - Etapas

O sistema de informação intervém em três grandes setores:

- 1. Onde se originam os dados,**
- 2. Onde são processados e**
- 3. Onde os mesmos são avaliados e disseminados**

Entretanto, para que esse conjunto possa ser considerado um sistema, se faz necessária uma interligação, uma interação entre seus componentes, resultando numa ação organizada.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO - Etapas

- **Coleta de dados:**

Geração e o registro de dados devem ser padronizados.

- **Processamento dos dados:**

Contempla a recepção, a codificação, a tabulação, os cálculos básicos, o controle de erros e inconsistências, o armazenamento, a manutenção, a recuperação e a disponibilização dos dados.

- **Produção e disseminação das informações:**

Os dados devem ser tratados segundo as necessidades de informações demandadas. Os cálculos de indicadores, a elaboração de gráficos e tabelas, os mapas temáticos e outros formatos de apresentação das informações produzidas devem ser feitas levando-se em consideração as competências, as necessidades e os formatos mais adequados para diferentes usuários.

Sistemas de informação do SUS

Universais

(Saúde estatal, complementar e suplementar ou toda a pop.)

1. **CNS- Sistema do Cadastro Nacional de Usuários (Cartão SUS)**
2. **CNES- Cadastro Nacional de Estabelecimentos**
3. **SIM - Sistema Nacional de Mortalidade**
4. **SINASC - Sistema Nacional de Nascidos Vivos**
5. **SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação Compulsória**
6. **CIH - Comunicação de Internação Hospitalar (?)**

Sistemas de informação do SUS

Específicos (estatal, complementar)

- 07 - SIA Sistema de Informação Ambulatorial
- 08 – e-SUS-AB Sistema de informação da Atenção Básica
- 09 – SISCAN Sistema de Informação do Câncer
- 10 - SISVAN Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- 11 - SI-PNI Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
- 12- SISPRENATAL Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento.
- 13 - SIOPS Sistema de Informação dos Orçamentos Públicos de Saúde

Sistemas de informação do SUS

Específicos (estatal, complementar)

14- OUVIDORSUS Sistema de Ouvidoria do SUS

15- SISREG Sistema Nacional de Regulação

16 - SARGS Sistema de Apoio a Construção do Relatório de Gestão

17 - SIGTAP Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos,
Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

18- SIHD Sistema de Informação Hospitalar descentralizado

Sistemas de informação do SUS

Sistemas de Cadastros

- 1 - CNS – Sistema do Cadastro Nacional dos Usuários de Saúde
- 2 - CNES – Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Sistemas Ambulatoriais

- 1 - SIA Sistema de Informação Ambulatorial
- 2 – e-SUS-AB Sistema de Informação da Atenção Básica
- 4 - SISCAN Sistema de Informação do Câncer
- 5 - SISVAN Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- 6 - SISPRENATAL – Sistema de Informação do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento.
- 7 – e-SUS-SAMU – Sistema de Informação do Atendimento Móvel de Urgência

Sistemas de informação do SUS

Sistemas Epidemiológicos

- 1 - SIM Sistema de Informação de Mortalidade
- 2 - SINASC Sistema de Informação dos Nascidos Vivos
- 3 - SI-PNI Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
- 4 - SINAN Sistema de Informações de Agravos de Notificação Compulsória

Sistema Hospitalares

- 1 - SIHD Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado
- 2 - CIH Comunicação de Internação Hospitalar

Sistemas de Gestão

- 1 - SIOPS – Sistema de Informação dos Orçamentos Públicos de Saúde
- 2 - OUVIDORSUS – Sistema de Ouvidoria do SUS
- 3 - SISREG – Sistema Nacional de Regulação
- 4 - SARGS – Sistema de Apoio a Construção do Relatório de Gestão
- 5 - SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS.

Características dos atuais sistemas de informação do SUS

- 1. Informações Gerencias**
- 2. Informações voltadas para os níveis centrais**
- 3. Fragmentação**
- 4. Viés do Faturamento**
- 5. Viés do controle**
- 6. Retrabalho (formulários em papel)**

**Prontuário Eletrônico do Cidadão
PEC**

**Registro Eletrônico de Saúde
RES**

**Conjunto Mínimo de Dados
CMD**

PNIIS - Política Nacional de Informação e Informática de Saúde

Port_GM_589_de 20 de maio de 2015

Tem como finalidade definir os princípios e as diretrizes a serem observados pelas entidades públicas e privadas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e pelas entidades vinculadas ao Ministério da Saúde, para a melhoria da governança no uso da informação e informática e dos recursos de informática, visando à promoção do uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação nos processos de trabalho em saúde.

E-SAÚDE - Para o Brasil

Até 2020, busca-se implantá-la como uma estratégia de melhoria consistente dos serviços de Saúde por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, precisa e segura que agilize e melhore a qualidade da atenção e dos processos de Saúde, nas três esferas de governo e no setor privado, beneficiando pacientes, cidadãos, profissionais, gestores e organizações de saúde.

Os blocos construtores são agrupados em quatro pilares:

1. Governança e Recursos Organizacionais;
2. Padrões e Interoperabilidade; [Port.GM_11_2.073_Interoperabilidade](#)
3. Infraestrutura e
4. Recursos Humanos.

para cada pilar de e-Saúde temos nove ações estratégicas e os resultados esperados, com o intuito de fortalecer a construção de processos e práticas de e-saúde nas três esferas do SUS.

Prontuário Eletrônico do Cidadão

PEC (PEP)

Registro Eletrônico de Saúde

RES

Conjunto Mínimo de Dados

CMD

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE



RES

CMD

PRONTUÁRIO DO PACIENTE

Para que a relação entre o profissional de saúde e o paciente esteja em conformidade com as leis que a regulamenta, se faz necessária a sua **documentação**, ou seja, o profissional deverá registrar todos os passos seguidos durante o tratamento do seu paciente, além do que achar necessário para fins legais, administrativos e/ou clínicos.

PRONTUÁRIO DO PACIENTE

- 1. Documento básico que permeia as atividades de assistência, pesquisa, ensino, controle administrativo e acompanhamento jurídico das atividades profissionais em um estabelecimento de saúde.**
- 2. Elemento de comunicação entre os vários setores dos serviços, profissionais, instituições e usuários.**
- 3. Depositário de uma conjunto de informações que geram conhecimento sobre as intervenções realizadas**

Elementos do prontuário

- a) **Identificação do profissional e do paciente**
 - a) **Cartão SUS**
 - b) **Nome Social**
- b) **Anamnese**
 - a) **Queixa principal**
 - b) **Antecedentes fisiológicos e patológicos**
 - c) **Evolução da doença atual**
- c) **Exame Clínico**
- d) **Receitas ***
- e) **Atestados ***
- f) **Exames complementares ***
- g) **Planos de tratamento**
- h) **Evolução do Tratamento**

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Unifica diferentes tipos de dados

- 1. Variados formatos** (textos, imagens, som)
- 2. Épocas e locais distintas**
- 3. Vários profissionais**

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Pode ter duas origens:

- 1. O decorrente da entrada dos dados diretamente no computador, quando do atendimento.**
- 2. E o decorrente da digitalização de prontuários já existentes em papel**

Muito Obrigado

Troccoli

fttroccoli@gmail.com

Fone: 11 – 9.8366.6744